

# Bráulio Bessa – Mãos

Um poeta agarra um lápis  
e escreve uma poesia,  
um palhaço pinta o rosto  
pra espalhar alegria,  
o pintor pinta uma tela  
de uma paisagem tão bela,  
e a Ana faz um fuxico  
usando o poder das mãos  
e o amor do coração  
faz-se até luxo no lixo.

um tronco velho de pau  
se transforma em escultura.  
A arte brota na vida,  
a vida brota cultura,  
a cultura brota o novo  
esculpindo o próprio povo  
que se enxerga em toda parte.  
Cada calo em sua mão,  
fortalece o artesão,  
mantém viva sua arte.

A mão que faz um carinho,  
que aperta firme e forte,  
a mão que abençoa um filho,  
a mão que nos dá suporte,  
a mão que diz “venha cá”,  
a mão que diz “volto já”,  
a mão que faz oração.  
Hoje eu falei pra você,  
da magia e do poder  
de tudo o que é feito à mão.

**Bráulio Bessa, Poesia com rapadura**